

LIVRARIA E PAPELARIA SARAIVA S.A.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E DE 2005

(Em milhares de reais)

<u>ATIVO</u>	<u>Nota explicativa</u>	<u>2006</u>	<u>2005</u>	<u>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</u>	<u>Nota explicativa</u>	<u>2006</u>	<u>2005</u>
CIRCULANTE				CIRCULANTE			
Disponibilidades	4	11.910	11.553	Fornecedores		60.403	50.203
Contas a receber de clientes	5	56.247	31.872	Financiamentos	8	1.360	2.324
Estoques		52.088	40.378	Provisões e contribuições sociais		2.850	2.539
Impostos a recuperar		404	113	Impostos e contribuições a recolher	13	3.628	3.499
Imposto de renda e contribuição social diferidos	11	3.644	4.853	Provisão para imposto de renda e contribuição social		145	3.135
Empresa controladora	9	-	11.446	Dividendos	14	1.574	-
Créditos diversos		415	127	Outras obrigações		6.598	4.534
Despesas antecipadas		90	84	Total do passivo circulante		<u>76.558</u>	<u>66.234</u>
Total do ativo circulante		<u>124.798</u>	<u>100.426</u>				
NÃO CIRCULANTE				NÃO CIRCULANTE			
Realizável a longo prazo:				Exigível a longo prazo:			
Imposto de renda e contribuição social diferidos	11	5.008	6.032	Financiamentos	8	4.182	1.081
Depósitos judiciais		805	524	Empresa controladora	9	5.008	-
		5.813	6.556	Provisões para contingências	12	1.617	1.549
				Impostos e contribuições a recolher	13	5.014	6.413
Investimentos		147	135	Total do passivo não circulante		<u>15.821</u>	<u>9.043</u>
Imobilizado	6	17.686	17.843				
Intangível	6	1.682	2.081	PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Diferido	7	705	926	Capital social	14	51.210	51.210
Total do ativo não circulante		<u>26.033</u>	<u>27.541</u>	Reservas de capital		2.190	2.190
				Reservas de lucros		5.052	-
				Prejuízos acumulados		-	(710)
				Total do patrimônio líquido		<u>58.452</u>	<u>52.690</u>
TOTAL DO ATIVO		<u>150.831</u>	<u>127.967</u>	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		<u>150.831</u>	<u>127.967</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

LIVRARIA E PAPELARIA SARAIVA S.A.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E DE 2005
(Em milhares de reais, exceto o lucro líquido do exercício por ação)

	Nota <u>explicativa</u>	<u>2006</u>	<u>2005</u>
RECEITA BRUTA DE VENDAS		352.202	281.306
DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA			
Impostos incidentes sobre vendas (ICMS, PIS, Cofins e ISS)		(36.086)	(28.191)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA		<u>316.116</u>	<u>253.115</u>
CUSTO DAS MERCADORIAS E DOS SERVIÇOS VENDIDOS		(200.772)	(154.277)
LUCRO BRUTO		<u>115.344</u>	<u>98.838</u>
DESPESAS OPERACIONAIS			
Vendas		(78.522)	(68.444)
Gerais e administrativas		(14.745)	(12.584)
Honorários dos administradores		(1.864)	(1.353)
Depreciações e amortizações		(4.950)	(4.865)
Outras despesas operacionais, líquidas		<u>(1.227)</u>	<u>(474)</u>
		(101.308)	(87.720)
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		<u>14.036</u>	<u>11.118</u>
RESULTADO FINANCEIRO			
Receitas financeiras		923	2.174
Despesas financeiras		<u>(3.213)</u>	<u>(3.053)</u>
		(2.290)	(879)
LUCRO OPERACIONAL		<u>11.746</u>	<u>10.239</u>
DESPESAS NÃO OPERACIONAIS, LÍQUIDAS		(703)	(194)
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		<u>11.043</u>	<u>10.045</u>
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL			
Correntes	11	(1.412)	(4.927)
Diferidos	11	(2.233)	1.628
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO ANTES DA PARTICIPAÇÃO ESTATUTÁRIA DOS ADMINISTRADORES		<u>7.398</u>	<u>6.746</u>
PARTICIPAÇÃO ESTATUTÁRIA DOS ADMINISTRADORES NO LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		(736)	(674)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		<u>6.662</u>	<u>6.072</u>
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO POR AÇÃO - R\$		<u>0,12</u>	<u>0,11</u>
NÚMERO DE AÇÕES NA DATA DO BALANÇO (EM MILHARES)		<u>57.540</u>	<u>57.540</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

LIVRARIA E PAPELARIA SARAIVA S.A.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E DE 2005
(Em milhares de reais, exceto o dividendo por ação)

	Nota <u>explicativa</u>	Capital <u>social</u>	Reservas <u>de capital</u>	Reservas <u>de lucros</u>	Lucros (prejuízos) <u>acumulados</u>	<u>Total</u>
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2004		51.210	2.190	-	(6.782)	46.618
Lucro líquido do exercício		-	-	-	6.072	6.072
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005		<u>51.210</u>	<u>2.190</u>	<u>-</u>	<u>(710)</u>	<u>52.690</u>
Ajuste de exercícios anteriores - reversão de provisão de participação dos administradores	14	-	-	-	674	674
Lucro líquido do exercício		-	-	-	6.662	6.662
Reserva legal	14	-	-	331	(331)	-
Transferência para reservas de lucros		-	-	4.721	(4.721)	-
Dividendo mínimo obrigatório - R\$0,027355 por ação	14	-	-	-	(1.574)	(1.574)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006		<u>51.210</u>	<u>2.190</u>	<u>5.052</u>	<u>-</u>	<u>58.452</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

LIVRARIA E PAPELARIA SARAIVA S.A.

DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E DE 2005
(Em milhares de reais)

	Nota explicativa	2006	2005
ORIGENS DE RECURSOS			
Recursos originados das operações:			
Lucro líquido do exercício		6.662	6.072
Itens que não afetam o capital circulante:			
Depreciações e amortizações		5.172	5.161
Custo residual do ativo imobilizado baixado		731	438
Imposto de renda e contribuição social diferidos a longo prazo	11	1.024	2.026
Encargos financeiros e variação cambial e monetária sobre o realizável e o exigível a longo prazo		1.249	818
Provisão para perdas sobre investimentos		<u>48</u>	<u>-</u>
		14.886	14.515
Recursos originados de terceiros:			
Financiamentos obtidos	8	4.427	-
Empréstimos obtidos da controladora	9	4.341	-
Aumento do exigível a longo prazo		-	107
Ajustes de exercícios anteriores - reversão da provisão para participação dos administradores	15	<u>674</u>	<u>-</u>
Total das origens		<u>24.328</u>	<u>14.622</u>
APLICAÇÕES DE RECURSOS			
Aquisição de bens do imobilizado e intangível		5.126	5.314
Transferência do exigível a longo prazo para o passivo circulante		3.224	4.559
Aumento do realizável a longo prazo		140	598
Redução do exigível a longo prazo		216	-
Dividendos	14	<u>1.574</u>	<u>-</u>
Total das aplicações		10.280	10.471
AUMENTO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO		<u>14.048</u>	<u>4.151</u>
VARIAÇÕES DO CAPITAL CIRCULANTE			
Ativo circulante		24.372	30.301
Passivo circulante		10.324	26.150
AUMENTO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO		<u>14.048</u>	<u>4.151</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

LIVRARIA E PAPELARIA SARAIVA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E DE 2005 (Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Livraria e Papelaria Saraiva S.A. (“Sociedade”) atua preponderantemente no varejo de livros, DVDs, música, artigos de papelaria, informática e produtos eletroeletrônicos. A distribuição é realizada por meio da plataforma de vendas pela Internet e de uma rede de 30 lojas, sendo 15 do tipo “Mega Stores” e 15 convencionais.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações. Essas demonstrações contábeis incorporam as alterações trazidas pelas Normas e Procedimentos de Contabilidade - NPC nº 27, “Apresentação e Divulgações”, e NPC nº 22, “Provisões, Passivos, Contingências Passivas e Contingências Ativas”, emitidas em 3 de outubro de 2005 pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil. As demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2005 foram adequadas aos normativos contábeis mencionados, para permitir a comparabilidade com o exercício corrente. As principais alterações resultantes da aplicação desses normativos foram as seguintes:

- Apresentação do grupo “Não circulante” no ativo e no passivo.
- Apresentação da conta “Intangível”, classificada no grupo “Não circulante”.
- Reclassificação dos depósitos judiciais, anteriormente classificados no ativo, para o passivo, como redutores da conta “Provisão para contingências”, quando aplicável.

As estimativas contábeis utilizadas na elaboração das demonstrações contábeis relacionadas a ativos e passivos fiscais diferidos, provisões e contingências passivas consideram as melhores evidências disponíveis e estão baseadas em premissas existentes nas datas de encerramento dos exercícios. Os resultados, quando de sua realização, podem diferir em relação aos valores estimados.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Ativos circulante e não circulante

- Aplicações financeiras

Registradas ao custo, acrescido dos rendimentos incorridos até as datas de encerramento dos exercícios.

- Provisão para créditos de liquidação duvidosa

Constituída em montante considerado suficiente para fazer face a eventuais perdas na realização de contas a receber de clientes. Os créditos considerados irrecuperáveis são levados diretamente ao resultado do exercício.

- Estoques

Avaliados ao custo médio de aquisição, deduzido de provisão para ajustá-lo ao valor de mercado, quando este for inferior.

- Outros ativos não circulantes realizáveis a longo prazo

Apresentados pelo valor líquido de realização.

- Investimentos

Avaliados pelo custo de aquisição, deduzido de provisão para desvalorização.

- Imobilizado e intangível

Registrados ao custo de aquisição, formação ou construção, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995 e deduzido de depreciação e amortização, calculadas pelo método linear a taxas que levam em consideração o tempo de vida útil dos bens e direitos.

- Diferido

Registrado pelo valor do capital aplicado, deduzido de amortização. Inclui os gastos pré-operacionais e as despesas incorridas antes do início das operações das lojas inauguradas até o exercício de 2001. A partir do exercício de 2002, os gastos com despesas incorridas antes do início das operações de novas lojas são apropriados diretamente ao resultado do exercício.

A amortização do ativo diferido é computada pelo prazo de cinco anos ou conforme disposições contratuais dos aluguéis, a partir do início das operações comerciais das lojas.

b) Passivos circulante e não circulante

Demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos até as datas de encerramento dos exercícios.

c) Imposto de renda e contribuição social

Os impostos sobre o lucro do exercício compreendem os valores corrente e diferido.

O imposto de renda e a contribuição social do exercício são calculados, respectivamente, à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescida do adicional de 10%, e à alíquota de 9% sobre o lucro tributável.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos estão apresentados no ativo circulante e ativo realizável a longo prazo, conforme nota explicativa nº 12. São registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis sobre diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e o respectivo valor contábil e sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social.

O ativo fiscal diferido é baseado na expectativa de realização do lucro tributável futuro, considerando as alíquotas dos impostos vigentes na data de encerramento dos exercícios, sendo anualmente revisado e ajustado caso ocorra alteração substancial dos lucros esperados.

d) Lucro líquido do exercício por ação

Calculado com base no número de ações existentes nas datas de encerramento dos exercícios.

4. DISPONIBILIDADES

	<u>2006</u>	<u>2005</u>
Caixa e bancos - conta movimento	8.902	1.491
Certificados de Depósitos Bancários - CDBs	<u>3.008</u>	<u>10.062</u>
	<u>11.910</u>	<u>11.553</u>

5. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	<u>2006</u>	<u>2005</u>
Cartões de crédito	55.219	31.101
Cheques a receber	807	932
Outros valores a receber	595	230
Provisão para devedores duvidosos	<u>(374)</u>	<u>(391)</u>
	<u>56.247</u>	<u>31.872</u>

6. IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

	Taxa anual de depreciação/ amortização - %	2006		2005	
		Custo	Depreciação/ amortização acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Imobilizado:					
Terrenos	-	3	-	3	3
Edifícios e construções	4	1.441	(629)	812	869
Móveis, utensílios e instalações	10	49.398	(37.900)	11.498	12.765
Veículos	20	544	(151)	393	38
Equipamentos de informática	20	10.632	(7.624)	3.008	3.391
Adiantamento a fornecedores	-	1.972	-	1.972	230
Outras imobilizações	-	-	-	-	547
		<u>63.990</u>	<u>(46.304)</u>	<u>17.686</u>	<u>17.843</u>
Intangível:					
Cessão comercial	20	12.414	(11.337)	1.077	1.502
Software	20	1.467	(929)	538	512
Marcas e patentes	-	67	-	67	67
		<u>13.948</u>	<u>(12.266)</u>	<u>1.682</u>	<u>2.081</u>

7. DIFERIDO

	2006	2005
Gastos pré-operacionais	10.299	10.299
Amortização acumulada	<u>(9.594)</u>	<u>(9.373)</u>
	<u>705</u>	<u>926</u>

8. FINANCIAMENTOS

	2006	2005
Moeda nacional - BNDES - FINEM:		
Circulante	1.360	2.324
Não circulante	4.182	1.081

A composição do passivo não circulante por ano de vencimento é a seguinte:

	2008	2009	2010	Total
BNDES	<u>1.722</u>	<u>1.476</u>	<u>984</u>	<u>4.182</u>

Em 14 de novembro de 2006, foi assinado contrato de abertura de crédito com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES para investimento na abertura de 11 lojas, na reforma e modernização de 19 lojas da rede e na centralização das operações de logística no município de São Paulo. O crédito aberto no valor de R\$22.087 é dividido em três subcréditos, tendo sido a primeira liberação efetivada em 22 de dezembro de 2006, no valor de R\$4.427. O financiamento está integralmente avalizado pela controladora e, sobre o principal, incidem juros anuais de 3,1%, acrescidos da Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP.

Os demais financiamentos obtidos com o BNDES - FINEM destinaram-se ao projeto de investimento em lojas do tipo "Mega Store" e à modernização das lojas convencionais e estão integralmente avalizados pela controladora. Sobre o principal incidem juros anuais entre 3% e 3,5%, acrescidos da Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP.

9. PARTES RELACIONADAS

As transações entre as partes relacionadas compreendem operações comerciais de compra, venda e empréstimo de mútuo. Os empréstimos concedidos à controladora em 2005 foram recebidos integralmente em junho de 2006, registrando receita financeira de juros no valor de R\$127, equivalentes a 100% da variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI. Os empréstimos obtidos com a controladora em 2006 possuem prazo de vencimento indeterminado e geram despesa financeira de juros equivalentes a 101% da variação do CDI.

Empréstimos a pagar à controladora - registrados no passivo não circulante:

	<u>2006</u>
Empréstimos contraídos no exercício, líquidos de devoluções	4.341
Despesas financeiras	<u>667</u>
Saldo a pagar	<u>5.008</u>

Os principais saldos e transações com partes relacionadas estão demonstrados a seguir:

	<u>2006</u>	<u>2005</u>
Saldos:		
Ativo:		
Contas a receber de clientes (circulante)	6	-
Empréstimos à controladora - contrato de mútuo (circulante)	-	11.446
Passivo:		
Fornecedores (circulante)	3.916	1.041
Empréstimos da controladora - contrato de mútuo (não circulante)	5.008	-
Transações:		
Vendas de mercadorias	55	25
Compras de mercadorias	12.627	9.174
Receitas financeiras	127	629
Despesas financeiras	667	-

10. PROGRAMA DE FIDELIDADE - SARAIVA PLUS

A Sociedade possui programa de fidelidade de clientes (“Saraiva Plus”) pelo qual as compras de produtos efetuadas pelos clientes nas lojas e “site” são transformadas em pontos para abatimento em compras futuras. Os pontos acumulados, líquidos de resgates, são provisionados considerando as estimativas de resgate. Em 31 de dezembro de 2006, a Sociedade possuía provisão para o programa de fidelidade no montante de R\$2.683 (R\$1.108 em 31 de dezembro de 2005), registrada sob a rubrica “Outras obrigações”.

11. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Diferido

O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm a seguinte origem:

	<u>2006</u>	<u>2005</u>
Ativo circulante:		
Diferenças temporárias (provisão para fornecedores e programa de fidelidade)	<u>3.644</u>	<u>4.853</u>
Ativo não circulante (realizável a longo prazo):		
Provisão para contingências (incluindo questionamento sobre impostos e contribuições sociais)	4.621	5.009
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	<u>387</u>	<u>1.023</u>
	<u>5.008</u>	<u>6.032</u>

A Sociedade, fundamentada na expectativa de geração de lucros tributáveis e fluxos de caixa positivos futuros, trazidos a valor presente, manteve o ativo fiscal diferido em suas demonstrações contábeis.

Em caso de decisão definitiva para as ações judiciais impetradas, a estimativa de realização do ativo fiscal diferido é a seguinte:

<u>Data do balanço</u>	<u>Realização do ativo fiscal diferido</u>
31 de dezembro de 2007	5.404
31 de dezembro de 2008	<u>3.248</u>
	<u>8.652</u>

b) Conciliação da despesa

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e dos valores de imposto de renda e contribuição social apresentados no resultado é como segue:

	<u>2006</u>	<u>2005</u>
Lucro contábil ajustado antes de imposto de renda e contribuição social	11.043	10.045
Alíquota fiscal combinada	<u>34%</u>	<u>34%</u>
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal combinada	(3.756)	(3.415)
Adições permanentes - despesas não dedutíveis	(41)	(57)
Exclusões permanentes	66	61
Outros itens	<u>86</u>	<u>112</u>
	<u>(3.645)</u>	<u>(3.299)</u>
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício:		
Correntes	(1.412)	(4.927)
Diferidos	<u>(2.233)</u>	<u>1.628</u>
	<u>(3.645)</u>	<u>(3.299)</u>
Alíquota efetiva sobre o lucro líquido ajustado	<u>33,0%</u>	<u>32,8%</u>

12. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

A Sociedade discute judicialmente certos aspectos relacionados aos tributos de natureza federal relativos a Programa de Integração Social - PIS, Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - Cofins, Imposto de Renda - IR e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL, cuja composição é a seguinte:

	<u>2006</u>	<u>2005</u>
PIS/Cofins - aumento da base e majoração de alíquota	8.775	8.992
IR/CSLL - Plano Real - Lei nº 8.880/94	1.617	1.533
Depósitos judiciais	<u>(8.775)</u>	<u>(8.976)</u>
	<u>1.617</u>	<u>1.549</u>

13. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER

	<u>2006</u>	<u>2005</u>
IR e CSLL (*)	6.837	8.123
ICMS	1.648	1.271
PIS/Cofins	67	463
Outros	<u>90</u>	<u>46</u>
	<u>8.642</u>	<u>9.912</u>
Passivo circulante	3.628	3.499
Passivo não circulante	<u>5.014</u>	<u>6.413</u>
	<u>8.642</u>	<u>9.912</u>

(*) Pedido de parcelamento instruído em outubro de 2005 na Procuradoria da Fazenda Nacional, para o pagamento dos valores provisionados, decorrente das ações judiciais impetradas para discutir os efeitos de IR e CSLL sobre o Plano Real - Lei nº 8.880/94.

14. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

O capital social totalmente integralizado em 31 de dezembro de 2006, no valor de R\$51.210, está representado por 57.539.843 ações ordinárias com valor nominal de R\$0,89.

Todas as ações têm direito a dividendo mínimo de 25% do lucro líquido ajustado de cada exercício.

b) Dividendos

O dividendo obrigatório foi calculado como segue:

Lucro líquido do exercício	6.662
Absorção do saldo de prejuízos acumulados	(710)
Ajuste de exercício anterior	<u>674</u>
Lucro líquido após a absorção de prejuízos acumulados	6.626
Reserva legal	<u>(331)</u>
Lucro líquido ajustado	<u>6.295</u>
Dividendo mínimo obrigatório - 25%	<u>1.574</u>
Dividendo por ação - R\$	<u>0,027355</u>

c) Ajuste de exercício anterior

Conforme deliberado na Assembléia Geral Ordinária realizada em 27 de abril de 2006, não foi aprovada a participação dos administradores da Sociedade referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2005, no montante de R\$674, o qual foi ajustado contra a conta "Lucros acumulados" durante 2006.

15. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os saldos contábeis e os valores de mercado dos instrumentos financeiros incluídos no balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2006 estão identificados a seguir:

<u>Descrição</u>	<u>Saldo contábil</u>	<u>Valor de mercado</u>
Disponibilidades	11.910	11.910
Financiamentos em moeda nacional	5.542	5.542

Critérios, premissas e limitações utilizados no cálculo dos valores de mercado:

a) Disponibilidades

As disponibilidades são representadas por depósitos bancários livres para movimentação e aplicações financeiras de liquidez imediata.

b) Financiamentos

Os saldos contábeis de financiamentos correspondem aos recursos obtidos com o BNDES. Os valores de mercado desses financiamentos não apresentam variação significativa em relação aos saldos contábeis em 31 de dezembro de 2006.

c) Limitações

Os valores de mercado foram estimados em um momento específico, com base em “informações relevantes de mercado”. As mudanças nas premissas podem afetar significativamente as estimativas apresentadas.

d) Derivativos

A Sociedade não realizou operações com derivativos no exercício de 2006.

e) Fatores de risco de mercado

Risco de obsolescência dos estoques - descontinuidade de produtos e novas tecnologias podem ocasionar excesso e obsolescência dos estoques. Para minimizar tais condições, a Sociedade monitora periodicamente os níveis de estoques e as ações necessárias para realização.

16. COBERTURA DE SEGUROS

Em 31 de dezembro de 2006, a Sociedade possuía cobertura de seguros contra incêndio e riscos diversos para os bens do ativo imobilizado e para os estoques, por valores considerados suficientes para cobrir eventuais perdas.